

## APRESENTAÇÃO

Em seu quarto número, a revista eletrônica semestral *PERcursos Linguísticos* – uma publicação científica do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo, reforça seu interesse em divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, que se dedicam aos estudos linguísticos em diferentes níveis, sejam eles doutores, pós-graduandos ou alunos de Iniciação Científica. É, portanto, aberta a contribuições sobre questões de interesse em qualquer subárea da Linguística. O seu Conselho Editorial é composto, principalmente, de docentes do próprio programa, mas conta também com membros externos de expressão na comunidade científica nacional e internacional.

O primeiro artigo, de autoria de Alexandre Kronemberger de Mendonça, “Nós e a gente na cidade de Vitória: análise da fala capixaba”, visa ao estudo da alternância nós\ a gente na fala dos moradores de Vitória à luz da Sociolinguística Variacionista. O presente estudo mostra que o processo de mudança linguística em Vitória se revela bastante acentuado.

“Os verbos de ação-processo e suas estruturas argumentais” é o título do segundo artigo, escrito por Carlos Roberto de Souza Rodrigues. O autor, com o intuito de ampliar a quantidade de informações sintático-semânticas sobre os verbos de ação-processo, pautou a presente pesquisa num programa de pesquisa que visa à identificação das valências verbais, proposto por Borba (1996) e Welker (2005).

No artigo “O caráter multifuncional do volitivo *querer* em gêneros jornalísticos”, Gabriela do Couto Baroni classifica os usos de *querer* nos gêneros textuais *artigo de opinião* e *entrevista*, a fim de observar como esse verbo tem sido utilizado pelos falantes do português brasileiro – se como pleno ou se mais próximo da auxiliaridade.

Em “As funções textual-discursivas da aposição no gênero editorial”, Gesieny Laurett Neves Damasceno e Lúcia Helena Peyroton da Rocha, investigaram as correlações existentes entre as construções apositivas e os propósitos comunicativos do gênero editorial. A partir das análises feitas quanto à frequência de determinadas funções textual-discursivas, concluíram a pesquisa inferindo que as construções apositivas contribuem de maneira significativa para o cumprimento dos propósitos comunicativos do gênero editorial.

Kelly Christine Lisboa Diniz Leite de Vilhena, autora do artigo “Construção de imagem por intertextualidade no gênero perfil de Orkut”, faz um estudo do gênero perfil do *Orkut*. A amostra permitiu constatar o uso de estratégias de construção de imagem positiva e as descrições com intertextualidade como estratégia de aproximação de grupos.

Com base nas reflexões teóricas de Bakhtin (2010) sobre os gêneros do discurso, Luana Ferraz e Ana Cristina Carmelino objetivam, em “O estilo nos contos de Chico Anysio: uma análise linguística”, a caracterização do gênero conto, destacando a relevância do estilo individual do autor na construção desse tipo de enunciado. As análises revelam que Chico Anysio lança mão de diferentes recursos linguísticos e estratégias de ordem sociocognitiva, cultural e interacional, unindo as características determinadas pelo gênero conto a traços estilísticos individuais na construção de uma narrativa claramente direcionada ao público popular.

Finalizando esta edição, Mayelli Caldas de Castro, em “Reflexão da tradução sob a perspectiva da retextualização”, tem como objetivo geral fazer uma reflexão do ato tradutório considerado como “Retextualização”, baseada na hipótese defendida por Neuza Gonçalves Travaglia (2003).

*Alexsandro Rodrigues Meireles (Presidente da Comissão Editorial)*